



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

FORMAÇÃO DO PROFESSOR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO DE CURSOS PROFISSIONAIS NA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL, ASSENTAMENTO TERRA VISTA, ARATACA – BA

Josonita da Silva Marinho
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: josonitamarinho@hotmail.com

Maria de Fátima de Andrade Ferreira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: mfatimauesb@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este resumo é um recorte da pesquisa de Mestrado em Ciências Ambientais, UESB, que discute a formação do professor e Educação Ambiental – EA, no currículo de cursos profissionais do CEEPCMS, no Assentamento Terra Vista do MST, Arataca-BA. EA deve ser trabalhada de forma interdisciplinar e transversal, compartilhar saberes com a comunidade local, dentro e fora da escola e não como parte de disciplina isolada no currículo e comunidade (LDB n. 9.394/96, BRASIL, 2012a e 2012b).

Não é novidade. A escola, espaço de aprendizagens múltiplas e apropriado à socialização e educação, diz Ferreira (2003), é um espaço que precisa provocar mudanças substantivas em seus processos pedagógicos e acompanhar transformações que ocorrem na comunidade escolar e local. Esta ação não pode acontecer, com visão tradicional, hierarquizada e autoritária. Essas formas de expressar a educação e o ensino não cabem mais à escola e sociedade contemporânea, exige forma interdisciplinar de expressão, transversal e integração curricular. A escola precisa multiplicar suas ações e práticas de responsabilidade social, criar condições favoráveis ao espaço de construção de novos conhecimentos de forma não fragmentada e compartimentada. As práticas e saberes da escola parecem ainda disciplinar o currículo, o ensino e a formação dos seus alunos. A questão é: O que sabem/dizem/falam os professores dos cursos de Educação Profissional (Agroecologia, Agroindústria e Meio Ambiente) do CEEPCMS, sobre EA no currículo e, de que modo, desenvolvem seus saberes e práticas no espaço escolar? Qual a concepção

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



e saberes pedagógicos dos professores sobre significado da EA no currículo desses cursos?

O professor e suas práticas denotam fragilidades na formação acadêmica, segundo o que se refere à formação interdisciplinar, nas formas de comunicação entre eles e seus alunos, denotam distanciamento entre os sujeitos nas relações de aprender-ensinar e denunciam a ausência de perspectivas de construções coletivas, dialógicas e compartilhadas. O diálogo nos processos pedagógicos ainda não é visto pela escola como uma condição necessária à educação de seus alunos e nem como uma relação saudável entre professor-aluno e ao desenvolvimento de sensibilidades e sociabilidades no espaço escolar. A abordagem tradicional de ensino ainda está presente nessas relações. E para permitir condições favoráveis à criação de prática interdisciplinar no currículo e inserir EA é preciso formar o professor pesquisador, com olhar crítico sobre conteúdos veiculados na sala de aula e valorização da integração curricular. Este é um dos motivos que exige o olhar do pesquisador sobre o seu objeto e a formação do professor (PIMENTA, 2001; DOLL, 1997). O currículo é um documento importante na escola, um conjunto de experiências, ideologias, cultura e, para sua elaboração e aplicação deve-se estimular a discussão e reflexão sobre bases que sustentam concepções que orientam a construção de currículo, pois representam o marco teórico de sua elaboração. A concepção de currículo integrado como instrumento pedagógico busca articular a dinâmica do ensino e da educação na escola, por meio de processos de docência, ensino, prática, teoria e interação escola e comunidade local. A fragmentação do currículo influencia na formação do professor (FAZENDA, 1999, 2002) e atinge a sua ação profissional em qualquer área do conhecimento, práticas e saberes da docência. O currículo, saberes e práticas docentes, conforme Pimenta (2001), Candau (2000), Lopes (2008), denunciam a dificuldade da escola para trabalhar com ação interdisciplinar e pesquisa.

METODOLOGIA

A pesquisa descritiva, qualitativa (GIL, 1999) analisou currículo, saberes/práticas docentes, o diálogo entre professor-alunos (FAZENDA, 1999; PIMENTA, 2001) e foi desenvolvida no CEEPCMS e utilizou abordagem documental, entrevistas



semiestruturadas e observação participante (ANDRÉ, 1994). No campo de pesquisa, a EA foi analisada no currículo de Educação Profissional Meio Ambiente, Agroindústria e Agroecologia. Os sujeitos da pesquisa forma alunos e professores do CEEPCMS, Assentamento Terra Vista, Arataca, BA

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados revelam que, apesar do CEEPCMS discutir a EA no currículo dos cursos de Meio Ambiente, Agroindústria e Agroecologia, trabalhar com projetos e propostas, demonstrar participação em eventos sobre o tema, deve ampliar suas ações nesse sentido, buscar a conscientização dos alunos sobre preservação e conservação ambiental. É preciso buscar parcerias, ampliar ações ambientais e a formação continuada dos professores para atender exigências de prática/processo interdisciplinar de EA no currículo e maior interação com a comunidade local. Para Bernardelli (2010), o reflorestamento das matas ciliares e o cultivo agroecológico, proporcionam a recuperação de áreas degradadas e a população local e CEEPCMS têm consciência dessa importância. A preocupação e o combate ao risco da contaminação do rio, a necessidade de preservação, o cuidado com animais, a não utilização de produtos tóxicos nas plantações contribui com o grau de percepção ambiental que os assentados têm do território onde habitam e constroem suas identidades, a luta de todos pela terra e sobrevivência, nesse espaço. A comunidade Terra Vista reside em sistema de Agrovila, divididas em duas organizações, com espaços destinados ao cultivo de atividades agrícolas, caracterizada por organização de moradias, instaladas próximas ao rio Aliança, território conquistado após diversas lutas do Movimento de Trabalhadores Sem Terra (MST), da Serra das Lontras, área de conservação ambiental, Arataca - BA.



Foto 1: Assentamento Terra Vista
Fonte: Arquivo da pesquisa.



Foto 2: Conjunto habitacional
Fonte: Arquivo da pesquisa.



Foto 4: CEEPCMS, Arataca
Fonte: Arquivo da pesquisa.



O Parque Nacional Serra das Lontras, local próximo do Terra Vista, conforme Ministério de Desenvolvimento Agrário (2015), compreende “em sua grande parte áreas remanescentes de Mata Atlântica, sendo que este ecossistema está entre as cinco regiões do planeta de maior prioridade à conservação da biodiversidade, um dos *hottest Hotspots*, ou seja, uma área rica em biodiversidade e ameaçada do mundo”.

A economia local é baseada principalmente na cultura do cacau, na qual é utilizado o sistema de cabruca, cuja característica é preservar grandes árvores que servem para sombreamento dos cacauzeiros e, assim, contribuir para a preservação dos fragmentos da floresta tropical primária.

A Foto 4 é a entrada do CEEPCMS. O assentamento é uma forma de fixação do homem no meio rural e o sistema florestal do território é um “ecossistema cacauzeiro”, reconhecido internacionalmente por ser diversificado e um dos maiores produtores de cacau da região. A forma como os assentados constroem suas ações pode permitir o fortalecimento coletivo e a permanência destas pessoas no espaço geográfico e foi possível perceber a importância da conservação do meio ambiente. O CEEPCMS, criado em 2011, é considerado uma instituição de porte, no momento da pesquisa, até dezembro de 2017, tem 645 alunos do Território de Identidade Litoral Sul da Bahia. Esta pesquisa levou em consideração a importância de saberes e práticas docente e o seu papel estratégico e decisivo na inserção da EA, no cotidiano escolar e na formação da cidadania dos seus alunos.

CONCLUSÕES

Os resultados da pesquisa revelam que o CEEPCMS precisa buscar mudanças de atitudes, comportamento e transformação de suas práticas e saberes pedagógicos sobre temas ambientais e possibilitar a formação continuada dos professores, valorizar saberes docentes que atendam às exigências da abordagem interdisciplinar de inserção de EA no currículo. Os saberes da docência devem ser entendidos não apenas como conhecimento dos professores sobre o que, como o que ensinar e como avaliar as aprendizagens do aluno, considerando suas experiências, saberes pedagógicos, articulações com outros saberes de diferentes áreas do saber e competências no ensino para discutir questões ambientais necessárias à formação da cidadania e sujeito ambiental.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

PALAVRAS-CHAVE: Currículo; Educação Ambiental; Saberes Pedagógicos.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. de. A pesquisa no cotidiano escolar e o repensar da Didática. In FAZENDA, Ivani. **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo: Cortez, 1994.

BAHIA. **Legislação Profissional da Bahia 27 de julho de 2011**. Disponível: <http://www.educacao.ba.gov.br>. Acesso: 22 out, 2015.

BERNARDELLI, T. M. dos Santos. **De “cupins de aço” à produtores agroecológicos: o processo de transição para a Agroecologia no assentamento Terra Vista – Arataca/BA**. 2010. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Salvador, 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacional. Apresentação dos temas transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento Base**. Brasília, 2010. http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso: 19 maio 2014.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

_____. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, 1996. Disponível em: portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/.../leis/lein9394.p... Acesso: 9 jun. 2014.

_____. **Resolução n. 2, de 15 de junho de 2012a**. Brasília, 2012. Disponível em: portal.mec.gov.br/index.php?option=com... Acesso: 17 jun. 2014.

_____. **Resolução n. 1, 30 de maio de 2012b**. Brasília, 2012. Disponível em: Portal.mec.gov.br?index.php?option=com_content&view=article&id=17810&Itemid=866. Acesso em: 17 de jun. 2014.

CANDAU, Vera M. et al. **Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DOLL JUNIOR, William E. **Currículo: uma perspectiva pós-moderna**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Editora Cortez, 1999.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

FERREIRA, Maria de F. de A. **Manifestações de Preconceitos em Escolas Comunitárias Urbanas**: estudo de caso no Sul da Bahia. 2003. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia/ Universidade Estadual de Santa Cruz, Itabuna, Bahia.

PACHECO, José. A. **Currículo**: Teoria e Práxis. 2.ed. Porto: Porto Editora, 2001.

PIMENTA, Selma G. Formação de professores: saberes e identidade. In PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Editora Cortez, 2001.

_____. **O Currículo como Fetiche**: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica. 2010.



DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO